

Situação epidemiológica da Febre Aftosa

1. Europa Central (2025)

Resumo da situação epidemiológica da febre aftosa em cada estado-membro afetado

Alemanha

Em janeiro de 2025 foi detetado um foco de febre aftosa numa exploração de búfalos de água no estado de Brandemburgo, próximo de Berlim. O vírus identificado foi do serotipo O, pertencente à linhagem ME-SA/SA-2018, semelhante a estirpes previamente registadas na Turquia em 2024. As autoridades aplicaram medidas rigorosas de controlo, incluindo suspensão temporária de movimentos de animais. **Em março de 2025, a Alemanha recuperou o estatuto de país livre de febre aftosa sem vacinação, e desde 14 de abril todo o território voltou a estar oficialmente livre**

Fig. 1 – Mapa do foco de febre aftosa na Alemanha

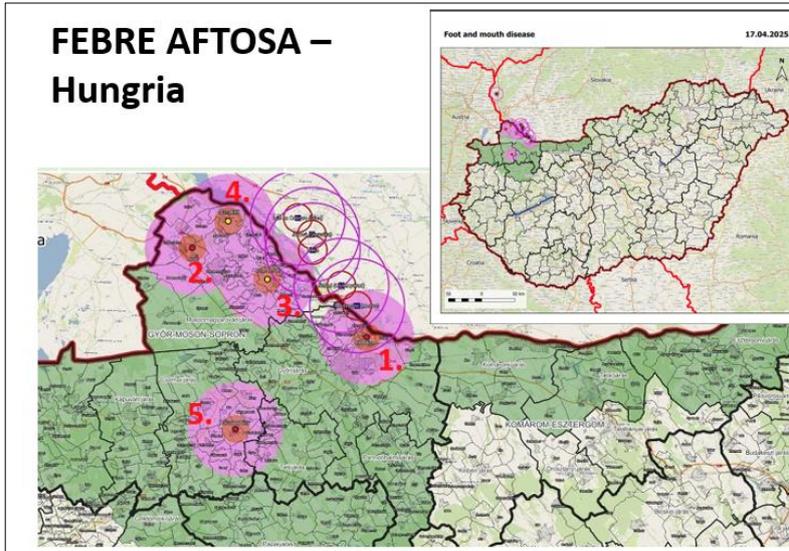


Fonte: PAFF

Hungria

O primeiro foco surgiu a 7 de março de 2025, numa exploração de bovinos de leite em Kisbajcs, perto da fronteira com a Eslováquia. Posteriormente foram confirmados mais 4 focos em explorações da região de Győr-Moson-Sopron, junto à fronteira com a Áustria. O vírus identificado pertence ao serotipo O, mas geneticamente distinto do registado na Alemanha, o serotipo O ME-SA / linhagem 99% similar à presente no Paquistão em 2017-2021. Foram aplicadas medidas de emergência, incluindo restrições de movimentos e vacinação de urgência supressora. O último foco foi notificado em abril de 2025, e desde junho não se registam novos casos. **A Hungria encontra-se em processo de recuperação do estatuto de país livre de febre aftosa**

Fig:2 – Mapa dos focos de febre Aftosa na Hungria

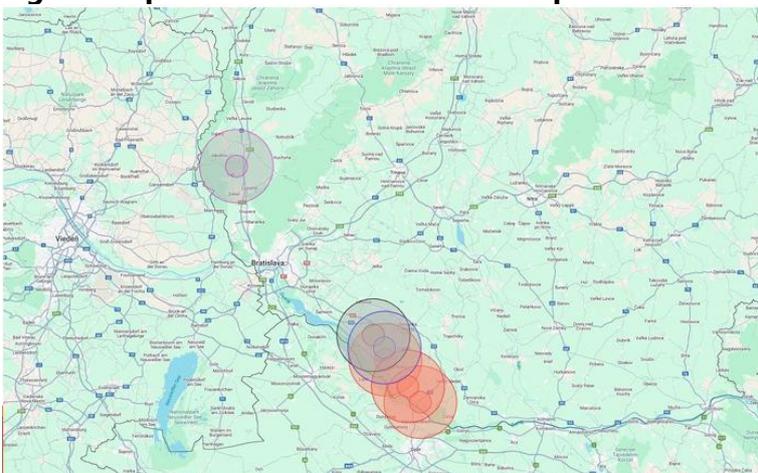


Fonte: PAFF

Eslováquia

A 21 de março de 2025 foram notificados três focos em explorações bovinas na região de Trnava, junto à fronteira com a Hungria, associados ao mesmo serotipo O (ME-SA PanAsia-2 ANT-10) identificado nos focos de FA na Hungria. Ao todo confirmaram-se seis explorações afetadas, envolvendo mais de 7.000 bovinos. As autoridades adotaram medidas rigorosas, incluindo o abate preventivo e a vacinação de emergência. O último caso foi registado em abril de 2025 e, desde junho, este EM não apresenta novos focos. A Eslováquia também está em **processo de recuperação do estatuto oficial de país livre de febre aftosa**.

Fig 3 – Mapa dos focos de FA na Eslováquia

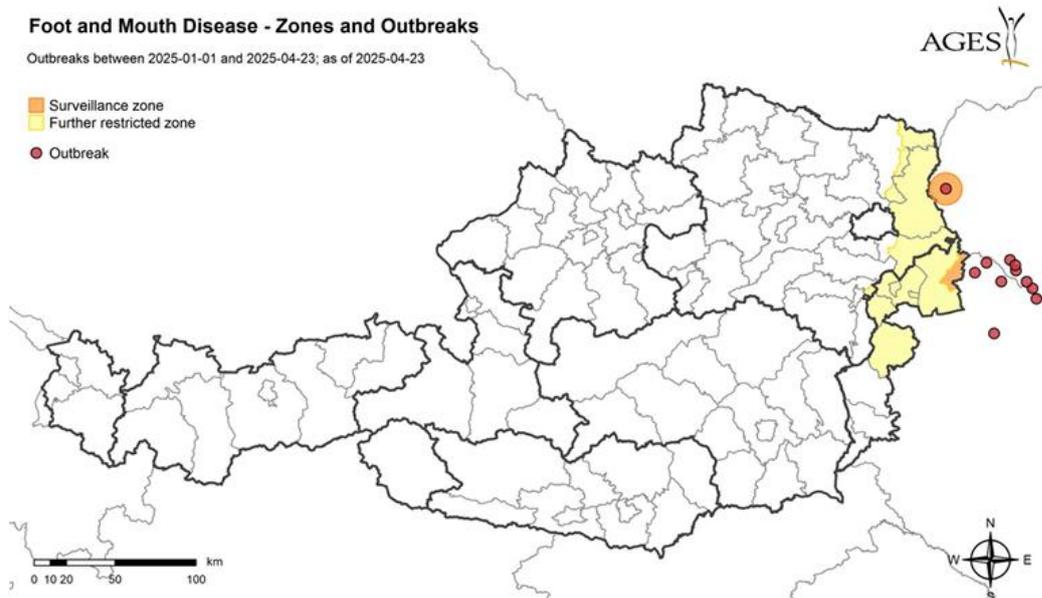


Fonte: PAFF

Áustria

Embora não tenha registado focos próprios, a Áustria foi indiretamente afetada em março de 2025, quando a zona de restrição criada devido aos focos na Hungria abrangeu parte do seu território, junto à fronteira. Foram aplicadas medidas preventivas, mas nenhum caso de febre aftosa foi confirmado no país

Fig. 5 – Mapa das zonas de restrição (de vigilância e zona de restrição adicional) na Áustria



Fonte: PAFF

2. Situação da Febre Aftosa no Norte de África e Outros Países terceiros (2023–2025)

Norte de África

Argélia: Entre 2023 e 2025 registaram-se focos dos serotipos SAT2 e O. O país mantém um programa de vacinação anual, mas continua a notificar focos ativos, com casos recentes em bovinos, ovinos e caprinos.

Egito: Considerado endémico para vários serotipos (A, O e SAT1). Entre 2023 e 2025 foram registados 25 focos, com centenas de animais afetados. Apesar das campanhas de vacinação (mais de 3 milhões de animais imunizados), o país continua a ser uma possível fonte de propagação para a região.

Líbia: Sofreu um grande surto em 2023-2024 com mais de 70 focos (sobretudo em ovinos) e voltou a notificar casos em 2025. O serotipo predominante foi o serotipo O (subtipo EA3). Foram realizadas campanhas de vacinação de emergência.

Marrocos: Mantém-se livre de febre aftosa desde 2019. Apesar disso, continua a vacinar sistematicamente bovinos e pequenos ruminantes, sobretudo na fronteira com a Argélia, para reduzir riscos.

Tunísia: Notificou surtos desde 2023, com 73 focos até agosto de 2025, afetando principalmente bovinos e ovinos. O país aplica vacinação anual (serotipos O, A e SAT2), mas a circulação viral persiste.

Outros países terceiros

Israel: Registou 11 focos desde 2023, todos do serotipo O, com mudança de linhagem viral em 2025.

Palestina: Entre 2023 e 2024 comunicou 15 focos (serotipo O). Em 2025 não foram registados novos casos, mas a vacinação continua ativa.

Turquia: É um país endémico para febre aftosa. Entre 2023 e agosto de 2025 notificou quase 1.000 focos, com circulação dos serotipos O, A, SAT1 e SAT2. Destaca-se a reemergência do SAT1 em 2025, não detetado no país desde 1965, provavelmente introduzido a partir do Iraque.